



RUGBY

para

TODOS

Escolinhas de Rugby
"Um projecto de interacção social"

Departamento de Desenvolvimento

Henrique Garcia

1. Introdução

A Federação Portuguesa de Rugby tem como missão tornar possível que TODAS as crianças e jovens possam aprender e praticar de forma saudável o jogo de rugby, um jogo de contacto físico colectivo, que apresenta características que o diferenciam da maioria das modalidades colectivas.

O rugby após a participação da Selecção Nacional no Campeonato do Mundo de 2007, tornou-se numa modalidade conhecida pela maioria dos Portugueses. Muitas crianças e jovens de sexo feminino e masculino começaram a interessar-se e a iniciar-se na prática da modalidade, que até então estava limitada quase em exclusivo no sector universitário e aos meios socialmente mais favorecidos.

O caso particular do Rugby, pelas suas características, código de ética e valores, pode proporcionar um campo de actividades pedagógicas notáveis, principalmente na área de **interacção social** e **educação cívica**, dando **oportunidades** a qualquer criança, independentemente da **estrutura física** e **das capacidades** de cada um.

2. Objectivos

- (i) Proporcionar a prática regular do rugby, através da criação de escolinhas em bairros críticos.
- (ii) Fomentar e proporcionar às populações mais jovens (entre os 6 e os 14 anos) o contacto e conhecimento com o jogo de rugby,
- (iii) Contribuir para a formação, educação e integração social, de crianças e jovens através do desporto - neste caso específico o rugby.

3. O Rugby como Instrumento Educativo

O desporto tem características extraordinárias para ser um instrumento de grande importância e utilidade nas **políticas de inserção social** e **de educação cívica**, isto porque inclui processos que impedem a discriminação pela cor, religião, estatuto social ou género. Assim, poder-se-á dizer: a única **cor** que conta é a das **camisolas**; como **religião** apenas se preocupa com as **regras** e **regulamentos** da sua modalidade; como **estatuto social** apenas olha para os **escalões etários**. Nas áreas de formação, a questão do **género não ser colocada**, permitindo a convivência activa de raparigas e rapazes (até aos 13 anos).

4. Identidade e os valores que caracterizam o rugby

O Rugby, apresenta algumas características que o diferenciam das outras modalidades, como por exemplo:

- **Contacto físico permanente;**
- **Corrida livre com a bola nas mãos;**
- **Passe e circulação da bola só para o lado e para trás;**
- **Placagem** – a técnica defensiva para parar o jogador que tem a bola;
- **Luta e disputa permanente na conquista e manutenção da posse de bola.**

O Rugby é o único desporto em que a bola não é redonda; depois de experimentar jogar com a bola **oval do rugby**, percebe-se porque é que este é um desporto especial, com valores muito próprios.

Trata-se de um jogo que desenvolve um conjunto de valores que são fundamentais para a construção de comportamentos cívicos como: o espírito de equipa, a solidariedade, a lealdade, o espírito de sacrifício, o desportivismo, a disciplina, o auto-domínio, mas também, a alegria, a criatividade a auto estima, a coragem, a boa-educação e a realização pessoal!

5. Parceiros do Projecto

Com o objectivo de criar Escolinhas de Rugby, permitindo desta forma que as crianças e jovens com menos recursos se iniciem na prática do rugby.

A Federação Portuguesa de Rugby (FPR), tem estabelecido várias parcerias com autarquias, CM de Lisboa, CM do Porto, CM de Gaia, CM Odivelas, CM de Cascais), com o Programa Escolhas, com o Governo Civil de Lisboa, com a Fundação Aragão Pinto e com instituições integradas em Bairros Sociais (ATL's).

Existem neste momento 12 Escolinhas por todo o país, umas em fase de consolidação, outras ainda numa fase inicial de organização, nomeadamente:

Escolinha de Rugby da Galiza (2006), Escolinha de Rugby do Cerco (Porto, 2007), Escolinha de Rugby de Caxias (Oeiras, 2007), Escolinha de Rugby de Peniche (Peniche, 2007), Escolinha de Rugby Luisa Todi (Setúbal, 2008), Escolinha de Ramalde (Porto, 2008), Escolinha de Rugby da Boavista (Lisboa, 2008), Escolinha de Rugby do Alta do Lumiar (Lisboa, 2009), Escolinha de Rugby da Bela Vista (2009), Escolinha de Rugby das Olaias (Lisboa, 2010), Escolinha de Rugby de Gaia (Vila Nova de Gaia, 2010).

6. Funcionamento das Escolinhas de Rugby

As escolinhas de Rugby tem como principais objectivos, (i) criar hábitos de ocupação dos tempos livres das crianças e jovens de uma forma saudável; (ii) promover o desporto como complemento da actividade escolar da criança; (iii) utilizar os valores do rugby na formação das crianças e jovens, (iv) proporcionar a prática do rugby a todos as crianças e jovens (rapazes e raparigas) que o queiram experimentar, dando as mesmas oportunidades de jogar e treinar, independentemente das capacidades de cada um; (v) permitir que todas as crianças participem em competições, organizadas à “medida” das suas capacidades fazendo com que cresça o seu “gosto” pela modalidade.

6.1 O Ensino do Rugby

O processo de ensino-aprendizagem é orientado por Treinadores de Rugby (credenciados pela FPR) que, para além de ensinarem os “mais pequenos” a jogar, transmitem os principais valores do Rugby.

Dadas as características identificadoras e diferenciadoras do rugby, a escolinha de rugby vai permitir aos jovens o acesso a práticas pedagógicas inexistentes nas outras modalidades colectivas como a simplicidade técnica de progressão individual e a acessibilidade à finalização.

O Jogo de Rugby permite à criança:

- correr livremente com a bola agarrada e marcar facilmente;
- desenvolver as técnicas de defesa – contacto físico (placagem e blocagem);
- descobrir a lógica do jogo e o sentido colectivo.

Tenta-se sempre manter uma baixa relação de jogadores por treinadores (1:10), permitindo às crianças e jovens receberem indicações constantes e uma avaliação precisa do seu desempenho.

6.2 Os Conteúdos Formativos específicos

As escolinhas de rugby possuem um PROGRAMA de acção próprio, baseado nas etapas do Ensino do Rugby, de forma a que TODAS as crianças e jovens possam desenvolver as suas aptidões, as suas habilidades e a suas capacidades cognitivas. Destaca-se a título exemplificativo:

- Habilidades gerais para o desenvolvimento psicomotor;
- Habilidades específicas do rugby;
- Jogos educativos (Pré-desportivos);
- Valores do Rugby;
- Ensinar “o jogo”, através do jogo;
- Noções básicas de: Nutrição, Fisioterapia e Psicologia

6.3 Participação em Competições

No nosso entender a competição é saudável e essencial para a construção do carácter. No entanto, as competições devem corresponder às etapas da formação desportiva das crianças e jovens e ter uma organização adequada às suas capacidades.

Desta forma, as escolinhas de rugby apenas participarão em competições que respeitem essas etapas, por exemplo:

- Convívios/Torneios com outras escolinhas de Rugby;
- Convívios/Torneios organizados pela Federação Portuguesa de Rugby;
- Convívios/Torneios de Rugby de Praia;
- Convívios/Festa com os “Pais e Mães” dos atletas;

A FPR organiza em média dois convívios/torneios por mês. Estes convívios são momentos de contacto com o exterior e com outras realidades. Estão presentes equipas de todo o país, todas elas de origens sociais diferenciadas, que convivem pelo menos durante uma dia em constante interacção.

6.4 Organização (Recursos Humanos / Escalões e Horários / Material de Treino)

A escolinha de rugby deverá ter uma direcção, poderá ser um conjunto de pessoas, que estão na coordenação dos projectos de intervenção no bairro. Nesta estrutura deve ainda existir um coordenador técnico e os treinadores de campo.

Na maioria dos casos, os treinos decorrem duas vezes por semana, com a duração de sessenta minutos. As crianças e jovens são divididas por quatro escalões, sub 8, sub 10, sub 12 e sub 14.

Todo o material tais como, bolas, pinos, coletes, tag's, específico para a prática do Rugby é, numa fase inicial, garantido pela FPR.

Para a realização dos treinos é necessário um recinto em relva natural ou sintética e de balneários de apoio.

6.5 Comunicação (Inscrições / Divulgação)

Todas as crianças e jovens são inscritas na escolinha de rugby através de uma ficha de identificação do atleta, com os contactos em caso de urgência, com a respectiva autorização do encarregado de educação. É ainda obrigatório que todos os atletas façam os exames médico-desportivos.

Deve ser criado um canal de comunicação com os Encarregados de Educação, por exemplo utilizar uma “newsletter” para informar os encarregados de educação das actividades da Escolinha de Rugby.

Os Encarregados de Educação devem ser alvo de campanhas de informação e sensibilização sobre o Rugby (modalidade pouco conhecida em meios socialmente desfavorecidos).

Devem ser produzidos cartazes e panfletos para divulgar a escolinha de rugby, que devem ser acompanhados pela realização de acções de formação e sensibilização por parte dos monitores e Coordenador Técnico, em todas as escolas do concelho envolvendo todas as crianças e jovens do Bairro.

6.6 Apoios e Necessidades (Orçamento)

A FPR, apoia a criação das escolinhas de rugby, através do acompanhamento do projecto de criação da escolinha. É também responsável pelo enquadramento técnico (formação dos treinadores), fornecendo o material de treino essencial para a prática do rugby, assegurando os custos dos seguros desportivos de todos os atletas, organizando competições onde as escolinhas possam participar.

No entanto existem outros custos que não podem ser assegurados pela FPR, sendo necessário prever o seguinte:

Recursos humanos: Coordenador Técnico Treinadores	0.000.00€
Equipamentos: - Jogo - Material de Treino	000.00€
Aluguer de Campos: - Espaço de Treino	000.00€
Apoio Médico: Fisioterapeuta Exames Médicos	000.00€
Transportes	000.00€
Divulgação e publicidade (Panfletos)	000.00€
Reforço Alimentar	000.00€
Total:	00.00€

Conclusão

Por estas razões, que coincidem com os projectos de intervenção, na sua oferta de actividades de facilitação da inclusão social, a FPR pretende cooperar e colaborar para lançar “Escolinhas de Rugby”, acessíveis a todos os jovens, rapazes e raparigas, grandes e pequenos.

Para mais informações e apoio técnico na criação da sua Escolinha de Rugby, deve contactar a Associação de Rugby da sua Região:

	Associação de Rugby do Norte	
	Comité Regional de Rugby do Centro	
	Associação de Rugby do Sul	

Director Técnico Regional Miguel Moreira	Rua das Taipas Nº 85 Sala 3 4050-600 Porto Telf/Fax: 226106705 geral@arugbynorte.pt www.arugbynorte.pt
Director Técnico Regional Rui Carvoeira	Apartado 4097 3031-901 Coimbra Tel. / Fax 309 948 399 geral@rugbydocentro.com www.rugbydocentro.com
Director Técnico Regional Mário Pato João Moura	Alameda da Estação, Loja 30 A - Bairro do Rego 1600 LISBOA Tlf. 213 535 632 geral@arugbysul.pt www.arugbysul.pt